

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A inconstância

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

A vida dos povos está sujeita a alternativas como a dos homens; nem sempre esta corre segundo a medida dos nossos desejos, ora nos é favorável como tão depressa é adversa. Talvez haja vantagem nesta alternativa. Se a vida fosse aquilo que pretendemos que seja, não creio que fôssemos mais felizes, cairíamos em plena inércia; as faculdades superiores do espírito certamente perderiam algo do seu valor.

A vida é e deve ser uma luta constante, cuja vitória será tanto mais gloriosa, quanto maior for a constância no nosso esforço e a esperança no bom êxito das nossas armas, virtudes que só na adversidade se adquirem.

Não é na grandeza, nem na ostentação que se fortalecem os ânimos, pelo contrário, a coragem e tudo que há de mais nobre parecem desvanecer-se na prosperidade.

Temos tantos exemplos na vida dos homens como na dos povos que se torna supérfluo indicá-los.

Portugal está atravessando um dos momentos mais críticos da sua vida, em que tudo parece agir contra ele. Não sei se diga feliz se infelizmente, só Deus o sabe. Uma coisa é, porém, certa, sabe quem é a seu favor e quem não é e que, pequeno materialmente, está revelando ao mundo grande alma e nobre espírito, mostrando-lhe como sabe, apesar de tudo, prezar a honra e cumprir fielmente os seus compromissos. Destas provações por que tão injustamente o fazem passar, não tenhamos dúvidas, há-de surgir um Portugal maior e melhor, pelo menos, espiritualmente.

Além disso, habituado a crises desta natureza, senão piores, não se deixará sucumbir ao primeiro revés, este antes o despertará de novo para a vida, recuperar outras energias e, sabendo que só consigo pode contar, preparar-se-á para, nestas condições, reagir com mais audácia e valor em face de novas investidas, por mais ameaçadoras que se apresentem.

Através da sua história, oito vezes secular, nada conhecemos, por mais duro que fosse o ataque dos seus inimigos, que o fizesse desanimar. Chegou, é certo, a ser dominado e expoliado, mas foi durante o seu longo cativo que conseguiu adquirir novos alentos, revigorar as suas forças e com estas poder, num momento de grande exaltação patriótica, despendendo mais esforço e com inabalável confiança na vitória, repelir o pesado jugo, recuperar a liberdade e quase tudo que lhe tinham usurpado.

Acabam de lhe arrebatam Goa, a melhor jóia do seu tesouro espiritual no Oriente, mas não perdeu, nem perderá, embora o julguem, a esperança de, num momento em que a sorte lhe seja propícia, pois não há bem que sempre dure, nem mal que não acabe — diz o povo, libertá-la com a certeza de que, se materialmente a perder, espiritualmente, Goa nunca deixará de ser portuguesa.

Os grandes impérios, obtidos pela violência e alicerçados em lágrimas e dores e não no amor, foram de curta duração. Demais, é ao espírito que pertenceu sempre a vitória final e não à matéria.

Noutras frentes e contra um inimigo que indirecta e traiçoeiramente nos combate, está travada a luta.

Das feridas abertas no seu corpo tem corrido já muito sangue, mas não são estas que mais fazem sofrer Portugal, são as feridas da alma ao verificar que se vive num Mundo muito diferente do seu, no qual só imperam a cobiça, a mentira e, pior do que tudo isto, a ingratitude.

Mas nada de desânimos, a Verdade e a Justiça hão-de triunfar e ver-se-á então quem tinha razão e estava no

(Continua na página 2)

ESTRADA BARCELOS-PRADO

Podemos levar aos nossos queridos leitores a boa notícia de que vai ser remodelada totalmente a estrada Barcelos-Prado. O nosso prezado amigo e ilustre Deputado Doutor Nunes de Oliveira tratou com todo o interesse e carinho este problema junto do Ministério das Obras Públicas e viu coroado do melhor êxito o seu esforço, pois foi incluído no Plano de Fomento o arranjo completo desta estrada de tanto interesse para a população barcelense. Sabemos que o Senhor Ministro das Obras Públicas, cuja obra como incansável trabalhador fica indelévelmente gravada na História Nacional, aceitou com o mais vivo interesse o pedido que lhe fôra dirigido e estamos certos que à sua alta inteligência e compreensão ficaremos a dever, dentro em breve, outros importantes melhoramentos para esta Terra. Barcelos junta assim a sua sincera gratidão ao ilustre Ministro Arantes e Oliveira e justificadamente confia no seu dinamismo em favor dos problemas que tanto nos vêm interessando desde há tanto tempo.

Presidente da Câmara

Do Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara, recebemos o seguinte ofício que sinceramente agradecemos:

Barcelos, 3 de Janeiro de 1961

Snr. Director do Jornal de Barcelos

Ao iniciar o ano de 1962, tenho o grato dever de, reconhecidamente, vir agradecer a V., em meu nome pessoal e no deste Corpo Administrativo, toda a colaboração que se dignou prestar a este Município no decurso do ano findo.

Esperando continuar a merecer a melhor solicitude e colaboração, aproveito este ensejo para desejar a V. um Novo Ano de prosperidades.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente,

Luís Fernandes de Figueiredo

O caso de Goa

O magistral discurso do Senhor Presidente do Conselho, lido na sessão de reabertura dos trabalhos da Assembleia Nacional, realizada no passado dia 3 do corrente, foi ouvido com emoção por todo o país. O memorável discurso, publicado na íntegra por todos os jornais diários, teve a maior repercussão na imprensa estrangeira.

Nos termos mais encomiásticos, os principais diários portugueses, referiram-se já, em editoriais, a tão notável discurso do Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar.

«Dignidade política, dignidade literária, dignidade humana» eis as três verdades em que se pode resumir o significado e a altura da oração do Chefe do Governo segundo um brilhante artigo de fundo do «Diário de Notícias».

O Senhor Presidente do Conselho, homem extraordinário que há muito se deu totalmente à Pátria, na impressionante e histórica mensagem que há dias dirigiu à Assembleia Nacional e à Nação, excedeu-se a si mesmo e imprimiu a tão empolgante e arrebatadora oração a própria alma de Portugal.

Como proclamou o Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar nessa oportuna, vibrante e histórica comunicação sobre a invasão do Estado Português da Índia: «A questão de Goa não terminou; é agora que começa».

O Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira proferiu um vibrante discurso na A. Nacional

CONFORME referiu a Imprensa diária o Dr. Nunes de Oliveira, nosso ilustre conterrâneo e nosso prezado amigo, proferiu na Assembleia Nacional um vibrante discurso em que criticou os últimos acontecimentos nacionais, verberando enérgicamente o procedimento anti-patriótico de alguns maus portugueses e exigindo para os traidores o castigo exemplar. Desse patriótico discurso transcreveremos apenas algumas passagens que por si são suficientes para mostrar a importância e oportunidade das afirmações produzidas pelo ilustre Deputado.

Depois de saudar o Presidente da Assembleia Nacional e a Câmara, o ilustre deputado entrou imediatamente a analisar os ataques feitos a Portugal, verberando-os nestes termos justos e indignados:

«Seguidamente e como resultante de uma profunda mágoa, lavrar o meu indignado protesto pela bárbara agressão de que PORTUGAL foi vítima, perpetrada por esse cínico e «balôfo» Pandita e seus sequazes, com total desprezo pelos direitos e deveres internacionais. Esse homem sem escrúpulos, que andou a ludibriar o Mundo Ocidental, revelou ainda uma cobardia inqualificável ao lançar contra os pequeninos territórios de GOA, DAMÃO e DIU um poderosíssimo exército, enquanto foge como um rafeiro nas questões com a China Continental. Pois mesmo perante essa enorme desproporção de forças podemos hoje como há 500 anos, aproximadamente, dizer ainda que «nunca tão poucos fizeram tanto...»

SALAZAR escreveu realmente para a História, com aquela autoridade e superioridade que só os grandes Homens, na melhor acepção da palavra, podem fazer.

Definiu com precisão notável as diligências junto dos Governos da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Brasil, quanto aos nossos territórios da Índia e as posições tomadas por esses mesmos governos, de molde a que a Nação ficasse suficientemente esclarecida. E soubemos também como fomos parar a essa falida O. N. U. a pedido da Inglaterra e dos Es-

(Continua na página 2)

Bombeiros Voluntários de Barcelos

78.º aniversário da sua fundação

COMEMOROU no passado domingo, dia 7 do corrente, mais um aniversário da sua fundação a prestante e humanitária corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O programa foi reduzido e o ambiente festivo com que se costumam desenrolar as comemorações dos nossos bombeiros este ano não se pôde notar, devido ao luto que a nação atravessa pela trágica e criminosa agressão da União Indiana aos portugueses territórios de Goa, Damão e Diu.

De manhã, no edifício dos Bombeiros de Barcelos foi hasteada a bandeira da Corporação, sendo-lhe prestada continência pelos Comandos e Corpos Activos das Corporações de Barcelos e de Barcelinhos.

Finda esta cerimónia as duas Corporações de Bombeiros da nossa terra, com as suas direcções, Comandantes dos Bombeiros de Esposende, Ermezinde, Arrifana, Riba de Ave que também representava a Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Guilherme de Carvalho, Comandante honorário dos Bombeiros de Barcelos e em representação dos Bombeiros Portugueses, representantes da imprensa e outros convidados, dirigiram-se para a Igreja Matriz onde foi rezada missa por alma dos Bombeiros e sócios falecidos.

Foi celebrante o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e esteve ao harmonium o Rev. Lima Torres, capelão da corporação.

A homilia, numa breve e brilhante alocução, o Rev. Prior de Barcelos saudou a corporação em festa.

No final, em cortejo, os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Direcções de ambas as corporações e outros convidados, dirigiram-se ao monumento do Bombeiro Voluntário onde foi colocado um ramo de flores pelo Presidente da Assembleia Geral Sr. Manuel Augusto Vieira.

No cemitério, no jazigo onde se encontram depositados os restos mortais do saudoso 2.º comandante da Corporação Sr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho, foi descerrada uma lápide, homenagem da Direcção e Corpo Activo e deposto um ramo de flores, por seu filho Sr. Henrique José Pereira de Carvalho.

No jazigo do saudoso 1.º Comandante Manuel Pereira Esteves, o Sr. Carlos Martins, 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Esposende, usou da palavra para fazer o elogio do grande Comandante e homenagear também os outros bombeiros falecidos.

Seguidamente foram depositos ramos de flores naturais nos jazigos dos saudosos Comandante Manuel Pereira Esteves, Comandante Joaquim José de Araújo, Farmacêutico João Pacheco Leite, Comandante Sebastião António Gonçalves de Oliveira e Manuel Pereira da Quinta.

Finda a romagem ao cemitério de Barcelos, no Quartel da Corporação em festa, foram entregues as seguintes condecorações: Medalha de 30 anos, ao bombeiro n.º 38 Sr. Henrique António da Costa Correia; medalha de 15 anos, ao bombeiro n.º 7, Sr. Manuel José de Carvalho e medalha de 10 anos, ao bombeiro n.º 8, Sr. António Duarte Ferreira Pedras.

Seguiu-se a bênção do novo pronto-socorro pelo capelão da corporação Rev. Padre João Lima Torres e romagem ao cemitério de Barcelinhos.

Jornal de Barcelos felicita a briosa corporação dos Bombeiros de Barcelos pela passagem do 78.º aniversário da sua fundação.

Manifestação Patriótica em Barcelinhos

Os Barcelinenses, em íntima união com todos os Portugueses espalhados no mundo, vibrando de forte indignação contra a nefanda atitude do inqualificável pandita Nehru — o monstro pacifista do século XX — ao pretender anexar Goa à União Indiana, vão manifestar publicamente a sua repulsa por tão criminoso atentado. Aproveitam para o efeito a oportunidade que lhes oferece a próxima festa de S. Sebastião a quem a Igreja e a Pátria sempre têm invocado quando os inimigos da Verdade e do Bem nos obrigam a tomar as armas.

A grande e significativa manifestação será no dia vinte à noite. Na eloquência invencível do *Silêncio* e da *Oração* manifestaremos a nossa *Repulsa* e a nossa *Esperança*.

Entretanto far-se-á uma Novena preparatória solene, com início no dia 11 às 21 horas. Nos dias seguintes, e com o mesmo horário continuará a Novena que consta da reza do terço, uma alocução apropriada e bênção com o SS. Sacramento.

A Índia Portuguesa vilmente roubada à mãe Pátria — Uma Aliança multiseccular traiçoeiramente desfeita — E a impotência vergonhosa do Ocidente para deter a marcha diabólica do comunismo ateu e materialista — serão objecto da nossa meditação.

Convidamos todos a fazerem-no connosco.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Pedidos de casamento

O Sr. Joaquim Gonçalves, proprietário, de Salto, Montalegre, pediu para seu filho, Sr. Fernando da Conceição Araújo Gonçalves, professor oficial, a mão da Sr.ª D. Maria Emília Caravana Novo, professora oficial, gentil filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Araújo Novo e da Sr.ª D. Celeste da Costa Caravana Novo.

O enlace realizar-se-á brevemente.

— No passado dia 1 do corrente, a nossa conterrânea, menina Maria Amélia Matos de Carvalho, simpática filha da Sr.ª D. Maria de Lourdes Torres Matos de Carvalho e do nosso prezado amigo Senhor António Teófilo de Carvalho, foi pedida em casamento para o Sr. Manuel dos Santos Reis, da cidade do Porto.

Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos e a pagar as suas assinaturas, estiveram nesta redacção os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Dr. José Fonseca e José Gravato, residentes na vila de Caminha.

Jornal de Barcelos agradece e retribui os cumprimentos.

Annúnciem no
Jornal de Barcelos

AINCONSTÂNCIA

(Continuação da página 1)

verdadeiro caminho que por esse motivo não deve ser abandonado. As contrariedades que sofremos na Ásia, por demasiado afastada da Metrópole e defendendo-nos dum adversário sem escrúpulos e incomparavelmente mais poderoso, deram a Portugal mais confiança em si e armaram-no para melhor se desagrar na África Portuguesa, como aliás já está fazendo, se daqui quiserem desalojá-lo.

Portugal nunca atacou, apenas se defendeu e defenderá heróicamente daqueles que não conhecem a honra, nem o respeito pela pessoa humana. O único desejo dos portugueses é viverem em paz, como sempre têm vivido, com todos os povos, mas nunca abdicarão do direito e do dever que têm de defenderem, onde quer que seja, o que lhes legaram os Antepassados — isto é, o berço, onde nasceram e que muito amam, hoje, mais do que nunca, violentamente atacado por todas as forças do Mal.

Porto, 3-1-962

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Torneio Popular de Ténis de Mesa

Promovido pela Direcção do Oquei Clube de Barcelos, inicia-se no próximo dia 17 do corrente, um Torneio Popular de Ténis de Mesa que está a despertar o maior entusiasmo.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 1 do corrente, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria da Glória Pereira do Amaral, distinta professora oficial e simpática filha do nosso prezado amigo Sr. João D. do Amaral Júnior e da Sr.ª D. Maria dos Prazeres P. do Amaral, realizou o seu casamento com o Sr. José Augusto da Silva Ferreira, filho do Sr. Manuel da Silva Ferreira e da Sr.ª D. Laura R. da Silva.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior, Padre Alfredo Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução sobre o grande Sacramento do Matrimónio.

Foram padrinhos da noiva, seus pais e do noivo a Sr.ª D. Alexandra de Faria Neiva dos Santos e o Sr. Adelino Lopes dos Santos.

No final, na Pousada da Franqueira, foi servido um fino copo de água, fornecido pela conceituada Confeitaria Salvação, desta cidade.

Aos brindes, para exaltarem as boas qualidades dos noivos, usaram da palavra os Srs. Rev. Prior de Barcelos, José Maria Gaspar, Professor da Escola do Magistério Primário de Coimbra, António Afonso do Rego, Delegado Escolar, Drs. Monteiro Guerreiro, José Eduardo de Faria Neiva Santos e Carlos Augusto Pereira, Luís de Faria Neiva Santos e Adelino Lopes dos Santos.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico agora constituído as maiores felicidades.

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS - Barcelos

O Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira proferiu um vibrante discurso na A. Nacional

(Continuação da página 1)

tados Unidos com o argumento da necessidade de reforçar a posição ocidental em qualquer emergência. Sim, a pedido de duas grandes potências que tudo têm feito para desagregar a posição ocidental e para tornar verdadeiramente insustentável a posição do nosso País nessa desacreditada O. N. U. cuja seriedade de processos e forma da actuação já não inspiram confiança ou proporcionam qualquer defesa contra as mais sórdidas agressões. E com plena justificação SALAZAR diz que "há hoje na Índia um pequeno País despojado pela força dos seus territórios e às portas de GOA duas grandes potências também vencidas — a Inglaterra e os Estados Unidos — e isto pronuncia para o Mundo uma temerosa catástrofe.

É triste e desoladora — acrescenta — a derrota dos pequenos, mas é incomparavelmente mais grave a impotência dos grandes para defender o direito". Este preságio faz estremecer e, lamentavelmente, corresponde a uma dolorosa realidade.

Entretanto, apesar das muitas vicissitudes, perigos e ciladas, resultantes dessa torpe e cínica campanha de mentiras e de malquerenças desencadeada contra PORTUGAL pelo grupo afro-asiático-comunista e com a ingénua e degredante complacência e maior descrédito de alguns países que, indirectamente, estamos a defender, continuamos a dar ao Mundo o exemplo vivo de quem sabe o que quer e tem a noção exacta das responsabilidades. Todos os portugueses sentem na inteligência e no coração o perigo e a grandeza desta hora, mas confiam na acção do GOVERNO e na firme orientação que nos foi e é transmitida por aquele que incarna o mais nobre e dignificante exemplo de toda uma vida posta ardentemente ao serviço da Pátria — SALAZAR.

O mal de que sofremos, é o de pertencermos a um Mundo enfermo e desorientado e é dentro das nossas possibilidades que podem ser grandes, se trabalharmos com fé e patriotismo, que deveremos lutar entusiasticamente contra essa desorientação que tudo pode subverter. Vivemos na realidade uma época trágica, uma época de inquietação e de angústia em parte motivadas por certas Nações do bloco ocidental — como a Inglaterra e os Estados Unidos — se preocuparem demasiado com os interesses de ordem material, revelando uma insensatez, desorientação e falta de visão impressionantes da situação política internacional. Ainda estão no meu pensamento as palavras proferidas pelo Senhor Presidente do Conselho quanto à nossa presença na O. N. U. e definem o rumo único e mais aconselhável a seguir: "E entretanto recusar-lhes-emos a colaboração no que não seja do nosso interesse directo".

Os portugueses, embora tivessem preferido sabê-lo por comunicação directa do Governo, tomaram ontem conhecimento pelos jornais e com grande satisfação, em notícias emanadas da New York, que Portugal se contava entre os países que se recusaram a suportar as despesas das Nações Unidas no Congo. Ora, dentro da linha de rumo estabelecida pelo Senhor Presidente do Conselho comporta-se mais uma atitude a adoptar: "E' a de pura e simplesmente cessarmos o pagamento da nossa cota a essa organização porque pagá-la constitui uma forma de colaboração que não corresponde ao nosso interesse directo. Nem corremos qualquer risco ao tomar tão justificada atitude, pois que ao mais grave — que seria a expulsão — não temos o mínimo receio e às mesmas consequências estão sujeitos muitos dos outros países que não têm as legítimas razões de queixa que nos assistem. Mal vai para o Mundo deixar-se iluminar mais pela luz do materialismo do que pela luz da fé, pois que se fosse esta a rasgar o véu da noite tenebrosa, estaríamos todos, neste momento, mais confiantes na sorte desse mesmo Mundo. Assiste-se a uma inversão quase total dos conceitos da moral, da verdade e da justiça, para levar os povos a uma encruzilhada de caminhos cujo destino é impossível conhecer.

A par dos inimigos externos, atentemos também naqueles que a soldo de potência estrangeira procuram por todos os meios trazer a intranquilidade à terra portuguesa, terra que lhes foi berço mas que traíam da forma mais vil.

Todo o País se levanta neste momento perante essa acção de ignomínia e de traição perpetrada em Beja. Ao inclinar-me com o mais profundo sentimento ante a memória do Senhor Subsecretário de Estado do Exército, entendo que devo clamar bem alto que tendo o Governo consigo o espírito da Nação na sua continuidade histórica, não pode nem deve consentir que de novo se ergam, com intuídos de destruição, as

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Missa por alma dos portugueses que morreram na Índia Portuguesa

Na Igreja Matriz, por iniciativa da Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, no passado domingo, às 18,30 horas, celebrou-se uma missa por alma dos portugueses que tombaram em defesa da Pátria na Índia Portuguesa.

O vasto templo encontrava-se completamente cheio.

Na capela-mor tomaram lugar os Snrs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Dr. Vítor António Marques Júnior, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Direcção do S. N. dos Operários da Indústria Têxtil e outras pessoas de representação.

Vimos ainda na capela-mor os estandartes do S. N. da Indústria Têxtil, Grémio do Comércio e dos Grupos de Escoteiros da cidade.

Os Bombeiros de Barcelinhos fizeram-se representar com um piquete.

Assuntos em Lisboa

Informamos os nossos leitores que a Agência Tip. Castelo, Ld.ª, com sede na Rua Teixeira de Pascoais, 11-A, Lisboa-5, trata em Lisboa, com a prontidão e zelo que lhe são peculiares, de quaisquer assuntos, como sejam: Obtenção e legalização de documentos, publicação de anúncios, recebimento de rendas, registo de marcas, incumbências de compras e outras, diligências e representações diversas, certidões, registos, etc.

bandeiras rubras do ódio e da violência que os fanáticos da desordem e da subversão teimam em agitar.

Pois daqui, desta tribuna, a que só minha profunda e inquebrantável dedicação à causa nacional me prende, eu direi que se impõe uma repressão enérgica a todos os falsos portugueses que por aí vagueiam a pretenderem perturbar a ordem em que temos vivido e, peor do que isso, a revelarem-se como os mais abjectos traidores à Pátria, e que têm o nome de portugueses apenas por terem nascido em Portugal.

Quase a terminar o seu empolgante discurso o Professor Nunes de Oliveira afirmou:

Política de unidade sim, mas não de transigência para com aqueles, seja quais forem os lugares ou posições que ocupem, que em momento difícil da nossa História procuram enfraquecer e denegrir a Pátria. E' este o apelo que faço ao Governo, em nome do bom povo português que aqui represento, aguardando confiadamente uma firme e decidida actuação.

Festa da Circuncisão do Senhor

Na Igreja Matriz, no passado dia 1 do corrente, efectuou-se, com muita solenidade, a festa da Circuncisão do Senhor.

Às 11 horas houve missa solene, assistindo o Juiz e Mesários da Confraria do Santíssimo Sacramento.

Foi celebrante o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, acolitado pelos Reverendos Padre Manuel Oliveira Miranda, pároco de Tâmega-S. Veríssimo e Padre José Figueiredo do Vale Novais, pároco de V. F.-S. Pedro.

Serviu de mestre de cerimónias o Rev. Padre Manuel de Sá Oliveira, pároco de Carvalhal.

Ouviu-se com geral agrado a Schola Cantorum, dirigida pelo Rev. Padre José Fernandes da Silva, coadjutor de Arcozelo e ao harmonium esteve o nosso conterrâneo Snr. David Ferreira de Oliveira, aluno do Conservatório do Porto.

Achados

Foram achados na via pública, desta cidade: 1 lenço da cabeça, próprio para senhora; 1 relógio de bolso, próprio para homem.

Encontram-se na Secretaria da Câmara Municipal, que se entregarão a quem provar pertencer-lhes.

Formácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

— Uma filhinha do Sr. José Manuel Lopes da Silva e da Sr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues Dias Silva.

A neófita recebeu o nome de Anabela e foram padrinhos o Sr. Padre Arménio Marques, Arcipreste da Figueira da Foz, substituindo o Sagrado Coração de Jesus e a Sr.ª D. Lúcia Marques;

— Uma filhinha do Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues e da Sr.ª D. Judith Benedita da Costa.

Deram-lhe o nome de Maria da Conceição e foram padrinhos os tios maternos Senhor Carlos Alberto de Faria Querido e a Sr.ª D. Maria Manuela da Costa;

— Um filhinho do Sr. Eduardo Fernando Machado Figueiredo e da Sr.ª D. Maria de Fátima dos Santos Araújo. Foi-lhe dado o nome de Fernando José e serviram de padrinhos o Snr. José Maria da Silva Lopes e a Sr.ª D. Maria José da Silva Lopes, da cidade do Porto;

— Um filhinho, o primogénito, do Snr. Vicente Ferreira da Silva e da Sr.ª D. Maria Júlia F. da Cunha Arantes. O neófito recebeu o nome de Vítor Manuel e foram padrinhos o Snr. Manuel da Cunha Arantes e a Sr.ª D. Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes, avô e tia materna;

— Um filhinho do Sr. Manuel Oliveira Torres e da Sr.ª D. Maria Júlia Carvalho Rodrigues. Foi-lhe dado o nome de Jorge Cândido e serviram de padrinhos o Snr. Cândido Oliveira Torres e a menina Maria Virgínia Oliveira Andrade;

— Uma filhinha do Sr. José Correia Pereira e da Sr.ª D. Ilda Gomes Durães. Recebeu o nome de Ana Paula e foram padrinhos o Snr. João Pereira de Faria e a Sr.ª D. Maria Fernanda de Faria Lemos.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Comunicados e anúncios oficiais	2\$00
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Aniversário do

Jornal de Barcelos

Muitas pessoas, amavelmente, nos apresentaram cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do *Jornal de Barcelos*. A todas estamos muito agradecidos.

Também o Secretariado Nacional da Informação, em officio muito gentil, nos felicitou.

«O Diário do Minho», jornal católico que é dirigido pelo notável escritor Cônego A. Luís Vaz registou, com palavras muito carinhosas, o aniversário de *Jornal de Barcelos*.

Também a nossa ilustre colaboradora e distinta poetisa Ivalda e os nossos prezados amigos e colaboradores Dr. Ferreira Barroso e Alberto Leal nos felicitaram pelo aniversário do Jornal.

A todos ficamos muito reconhecidos.

Visado pela Censura

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Snr. Fernando Lopes Rothes e o menino António Armando de Lima Sampaio Duarte.

Amanhã — As Snr.ªs D. Delfina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz Sousa Lima e D. Maria Ondina Gomes de Sá e a menina Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Sábado — A Snr.ª D. Maria de Lourdes Pontes de Albuquerque Faria.

Domingo — A Snr.ª D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, o Snr. José Gomes Fernandes e a menina Maria Olíndina de Albuquerque Dias Gomes.

Segunda feira — A Snr.ª D. Maria Idalina Santos Lopes, os Senhores Agostinho Pires da Silva e Júlio César da Cunha Valongo e o menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Terça feira — A Snr.ª D. Antonina da Conceição Fonseca.

Quarta feira — A Snr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues Dias e Silva.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Torna público que, tendo Miguel da Silva Soares, casado, de 52 anos de idade, natural e residente na freguesia de Chavão, deste concelho, filho de Manuel da Costa e Silva e de Rosa da Silva, requerido o licenciamento de uma oficina de pirotecnia a instalar no lugar do Monte Porreiro, da mencionada freguesia de Chavão, nos termos do art.º 36.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 37925, de 1 de Agosto de 1950, são convidados quaisquer interessados a apresentar por escrito, no prazo de trinta dias, qualquer reclamação contra o requerido, em exposição devidamente fundamentada.

A petição poderá ser consultada na Secretaria da Câmara Municipal, onde encontrará patente durante as horas normais de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que irão ser publicados e afixados nos termos do art.º 39.º e §§ do citado diploma.

Paços do Concelho de Barcelos, 30 de Dezembro de 1961.

O Presidente da Câmara,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Sociedade Industrial Construtora Santa Maria de Barcelos, Limitada

Por escritura de 12 de Dezembro de 1961, lavrada a fls. 97 do livro n.º A-12, do notário de Barcelos, Dr. Carvalho Maia, foi constituída entre Manuel José da Silva, António Pereira Gonçalves Anjo, Rodrigo Augusto Pereira Gonçalves Anjo, João Baptista Pereira Gonçalves Anjo e Jaime Pereira Gonçalves Anjo, uma sociedade comercial por quotas sob a denominação de "Sociedade Industrial Construtora Santa Maria de Barcelos, Limitada", nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação "Sociedade Industrial Construtora Santa Maria de Barcelos, Limitada", e fica tendo a sua sede na freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos, podendo estabelecer filiais ou sucursais.

2.º

O seu objecto é o comércio de madeiras e materiais de construção e em especial a exploração de serração de madeiras, bem como quaisquer outros ramos que os sócios decidam e permitidos por lei.

3.º

O capital social é de duzentos mil escudos, já integralmente realizado em dinheiro e é dividido em cinco quotas iguais, pertencentes aos sócios Manuel José da Silva, António, Rodrigo Augusto, João Baptista e Jaime Pereira Gonçalves Anjo, já realizadas em dinheiro.

4.º

A sociedade data de um de Outubro do corrente ano, e a sua duração é por tempo indeterminado.

5.º

A cessão de quotas é livre.

§ 1.º

O sócio que pretender ceder a sua quota deverá participar à sociedade, em carta registada, com aviso de recepção, o nome, profissão e morada do pretendo adquirente e o respectivo preço, pois a sociedade em primeiro lugar e depois os sócios, terão direito de opção. Se nenhuma resposta for dada ao proponente no prazo de trinta dias, poderá então a quota ser cedida.

§ 2.º

Se mais de um sócio preferir, será a quota a ceder, licitada entre os pretendentes.

6.º

Os sócios poderão fazer à Caixa Social os suprimentos de que esta carecer, os quais não vencerão juros.

7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbe a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º

Para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de três gerentes, sendo sempre obrigatória a do sócio Manuel José da Silva.

§ 2.º

Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em fianças, letras ou quaisquer obrigações de favor, respondendo individualmente, perante a sociedade e indemnizando esta, dos prejuizos que lhe causar e sócio que infrinja esta disposição.

§ 3.º

Para os actos de mero expediente é bastante a assinatura de qualquer sócio.

8.º

Nenhum sócio poderá, por si ou interposta pessoa exercer neste concelho de Barcelos, qualquer comércio ou indústria igual ou análoga aos que a Sociedade explora. Se algum dos sócios incorrer nesta infracção ou por qualquer outra forma praticar alguma fraude que prejudique a sociedade, será expulso da mesma, com perda de setenta e cinco por cento da parte que possuir na sociedade, além da sanção que a Lei lhe impuzer.

9.º

No caso do falecimento ou interdição de um sócio, a sociedade continuará com os demais sócios e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, que designarão um deles para os representar a todos na sociedade.

§ 1.º

No caso dos herdeiros do sócio falecido ou interdito não quererem continuar na sociedade, prevenirão esta no prazo de noventa dias, contados da data do falecimento ou interdição.

§ 2.º

Verificada a hipótese do parágrafo anterior, a sociedade amortizará a respectiva quota e pagará aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito quanto se apurar pertencer-lhes no balanço a que se procederá dentro de sessenta dias, a contar da referida comunicação, pagamento que poderá ser efectuado em quatro prestações trimestrais e iguais, que vencerão um juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado um filme pleno de realidade emotiva:

Falsa Identidade

Um clima dramático no qual o imprevisto e o « suspense » avultam a cada passo. Com o ídolo da Juventude, SACHA DISTEL ao lado de Danik Patissou. Produção francesa. Para adultos.

— No próximo domingo, de tarde e à noite, uma deliciosa história com lindas mulheres e homens endinheirados:

Férias de Inverno

Umás férias de sonho com Alberto Sordi, Michele Morgan, Vittorio de Sica, Eleonora R. Drago, Renato Salvatori, Dorian Gray, Georges Marchal, Christine Kauffman, Vira Silenti e Pierre Cressoy. Produção italiana. Em Technirama e Technicolor. Também para adultos.

Terno de missas

Na Igreja de Santo António, em sufrágio da alma da saudosa D. Fernanda Atália Gonçalves de Freitas Guimarães da Quinta, na passada sexta feira, foi celebrado um terno de missas.

A igreja encontrava-se cheia.

Dr. Amândio César

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o ilustre escritor e nosso prezado amigo Dr. Amândio César.

10.º

Anualmente, e com data de trinta e um de Dezembro, proceder-se-á a balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, medida em que suportarão os prejuizos, se os houver.

11.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de quinze dias, salvo quando a Lei determinar outra forma de convocação.

12.º

A dissolução da sociedade por acordo dos sócios, só se verificará, havendo unanimidade.

Barcelos, 30 de Dezembro de 1961.

O ajudante da Secretaria Notarial

a) *Armindo Pimenta Ferreira*

N. R. — Em virtude de ter saído errada a primeira publicação desta escritura, para efeitos legais, esta anula a anterior.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Casa de habitação

Na Estrada de Baixo, Arcozelo, aluga-se. Falar na Padaria Baptista.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

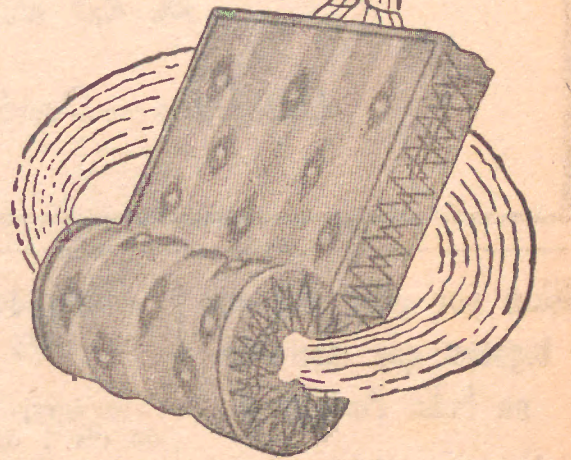
Telefone 82248

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Vende-se

em ALVELOS, a Quinta de Lamações, com casa de senhorio e caseiro. Água em abundância. Bom rendimento. Falar com o próprio ou no mesmo lugar no estabelecimento do Sr. António Barbosa Gomes.



NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Lugar da Santa Marta, 1

BARCELOS

A NORTENHA



VENDE COMPRA **PRÉDIOS** HIPOTECA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO 1.25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

Intentona revolucionária

NA madrugada do dia 1 de Janeiro elementos subversivos atacaram o Regimento de Infantaria n.º 3 em Beja, conseguindo, de início, infiltrar-se no quartelamento.

Apesar da intentona revolucionária ter sido rapidamente dominada quando as forças da ordem completavam a ocupação do quartel, foi morto o Senhor Subsecretário do Exército, tenente-coronel Jaime Pereira da Fonseca.

O ilustre membro do Governo, que

partiu para aquela cidade logo que teve conhecimento da revolta encontrava-se no desempenho da missão de observação da acção repressiva.

Em edições especiais, alguns jornais diários, publicaram desenvolvidas reportagens sobre a abortada alteração da ordem pública e todos foram unânimes em condenar tão louca aventura, pelas suas trágicas consequências e ainda pela hora que Portugal atravessa, atacada no exterior e do exterior por variadíssimas formas.

O criminoso acto revolucionário causou a mais viva indignação em todos os portugueses que acima das suas ideologias colocam o interesse da Pátria.

Gilmonde, 8

Vila Seca, 8

Menino Jesus de Praga — O nosso conterrâneo, residente no Porto, Sr. José Francisco da Igreja e sua esposa resolveram levar a efeito, à semelhança do ano passado, a festa do Menino Jesus de Praga, cuja imagem, ofereceram para a nossa igreja, com respectivas alfaias.



Assim, no próximo sábado, à tardinha, haverá uma hora Santa prégada, a pedir ao Príncipe da Paz a restauração da « tranquilidade na ordem » nas nossas províncias ultramarinas.

No domingo, a missa do dia será cantada e solemne e de tarde, após o terço e sermão, sairá uma linda procissão com o andor do Menino Jesus de Praga.

Visitantes ilustres — No dia 4, estiveram em casa do Snr. P.º Cirilo, onde passaram algumas horas de alegre convívio, os Revs. Senhores Cônego Mouta Reis, digníssimo Reitor do Seminário Conciliar, Padre Júlio Vaz, vigoroso jornalista e Padre Elísio Araújo, benquista Director do Colégio de D. Diogo de Sousa.

Que apareçam muitas vezes são os nossos votos. **Nas águas lustrais** — Foram regenerados pela graça baptismal, no dia 6, Manuel, filho de Joaquim dos Santos Barroso e de Felismina Peixoto Gomes, e, no dia 7, Maria Goreti, filha de Joaquim Eduardo Pereira e de Virgínia Alves Lopes.

Na freguesia da Lama — A convite do Rev. Padre José Vitor Gomes da Costa, dinâmico pároco da Lama, o nosso Grupo Recreativo deslocou-se àquela progressiva freguesia para dar dois espectáculos no acto inaugural do palco do seu Salão Paroquial. Todos os elementos se exibiram muito bem, tanto no drama « A morte de Abel » como na parte cómica. O Salão, que é amplo e espaçoso, estava repleto de espectadores que deram por bem empregado o tempo e não regatearam vibrantes aplausos ao grupo. E não haja dúvida que o nosso grupo Cénico bem os mereceu, dada a maneira briosa como se comportou na representação de tão lindo drama. Foi mais um triunfo a registar na vida deste agrupamento artístico.

Excursão de S. Miguel de Seide — Alguns elementos do Grupo Cénico de Seide — Famalicão, acompanhados de muitos apaixonados de Teatro, vieram numa excursão a Vila Seca, para apreciar a arte do Grupo Recreativo desta terra.

Depois dum lanche na residência paroquial, retiraram satisfeitos, confessando-se maravilhados com a habilidade de todos os componentes e, ainda, com o magnífico efeito dos cenários e as variações de luz.

Leilão das Prendas do Menino — O leilão deste ano teve menos gente, mas rendeu mais. Até houve este comentário: vieram poucas pessoas, mas eram as melhores. Parece que tem razão o comentarista...

C.

Vilar de Figos, 8

Tríduo — Realizou-se, nesta freguesia, um tríduo de pregações preparatórias para a festa do Sagrado Coração de Jesus. Prêgou-o com muito brilho e grande aproveitamento o Rev. P.º Linhares, zeloso pároco de Gamil.

A assistência foi muitíssima e sempre escutou interessada as bem ordenadas práticas do orador que deym ter frutificado nas almas, a concluir da frequência notada nas confissões e nas comunhões que continuam.

Ofertórios — Por iniciativa do nosso Rev. Pároco, organizaram-se três ofertórios que se destinavam à Igreja. Cada lugar fez o seu e, no final, a paróquia tinha arrecadado mais alguns milhares de escudos que muito beneficiarão a nossa Igreja.

Nova Residência — Embora iniciadas há poucos meses as obras da nova residência começam a dar já uma ideia da grandeza que vai atingir a Casa paroquial. Por este ritmo e se o tempo não for adverso, o brioso povo de Vilar de Figos verá, dentro em breve, satisfeitas as suas aspirações.

C.

POR ESSE FORA

- 1 * Na Colômbia, uma explosão matou 48 pessoas e deixou feridas cerca de 100, das quais 20 em estado grave.
- 2 * Dispensado, por rescrito da Santa Sé, do noviciado canónico, pronunciou os seus votos religiosos, no Instituto dos Missionários do Coração de Maria, Monsenhor dr. Abílio Pereira de Araújo, que foi, durante 35 anos, Reitor do Santuário do Sameiro.
- 3 * Morreram cerca de 800 pessoas, no norte da Índia, em consequência da recente vaga de frio que calu sobre a União Indiana.
- 4 * Na sua costumada mensagem de Ano Novo, o Chefe do Estado deixou transparecer a amargura da sua grande alma de português, mas afirmou também a sua confiança em Deus « de melhores dias para Portugal ».
- 5 * Por se terem partido os travões, calu um autocarro por uma ribanceira, no Estado de Minas Gerais, havendo 27 mortos e 38 feridos.
- 6 * Mais uma vez, os americanos protestaram — agora, contra a interferência da polícia comunista nos movimentos das autoridades norte-americanas através da fronteira Leste-Oeste de Berlim — e, uma vez mais, os russos rejeitaram os protestos.
- 7 * Constitui um verdadeiro monumento a comunicação que o Chefe do Governo fez ao País, na Assembleia Nacional, sobre o caso de Goa.
- 8 * Vão-se esclarecendo as circunstâncias em que foi assaltado o Quartel de Infantaria 3, em Beja, na madrugada do Ano Novo.
- 9 * Foi avaliado em 2.500 contos o órgão que o madeirense Luls Figueiredo de Faria deu agora por concluído, após 20 anos de trabalho exaustivo.
- 10 * Varios quadros, no valor de 4.800 contos, um dos quais de Tintoretto, foram roubados da residência dum dentista italiano, quando este se encontrava em Paris.
- 11 * Na Grã-Bretanha, durante a semana do Natal, o frio causou a morte de 2.579 pessoas, com gripes, bronquites e pneumonias.
- 12 * Em sinal de protesto contra a agressão a Goa, um poeta indiano procedeu já às formalidades regulamentares para se naturalizar cidadão inglês.
- 13 * O Papa assistiu, na Sala Clementina do Palácio do Vaticano, a um concerto de Música Sacra, sobre temas do Natal, pelo coro infantil da Capela Sistina.
- 14 * O Chanceler Adenauer, com 12 anos à frente dos destinos da Alemanha Federal, festejou o seu 86.º aniversário natalício.
- 15 * Um antigo dirigente comunista brasileiro vai entrar num convento de frades beneditinos, onde já recebeu a comunhão e a confirmação.
- 16 * O Douro está quase no seu nível normal, depois de ter subido, em alguns pontos, mais de 24 metros.

MOMENTOS DE BOM HUMOR



Frederico II da Prússia visitou um convento da Sibéria.

— Ao sair perguntou ao guardião se tinha alguma graça a pedir-lhe.

— Tenho. V. M. permitir-me-á admitir anualmente dois noviços, apesar de isso ser contra a lei.

— Deferido. E mando-lhe para este ano os primeiros dois. Mando-lhe — disse em francês, para seu irmão, julgando que o frade ficava em trinta — mando-lhe dois burros ao estúpido do frade.

— Agradeço muito a V. M. — retrucou o malicioso e douto Superior — e peço desde já licença de impor o nome de V. M. a um dos noviços, e o de S. Alteza ao outro, com que ficarão muito honrados.

A SENHORA: — É inútil, não posso admitir em minha casa quem gosta de escutar por detrás da porta. Sei que tinha este mau hábito em casa de minha amiga Maria de Sá.

A CRIADA: — Se a senhora soubesse que ricas coisas lá ouvi...

A SENHORA: — Sim?!... Então, entra!

Discutiam dois amigos. E, à falta de argumentos, um deles valeu-se do processo vulgar de fazer apreciações desprimorosas de ordem pessoal. Assim:

— Cala-te, homem, que até me fazes rir com esse bigode de futebol!

— Bigode de futebol? Que queres dizer com isso?

— Sim, homem! Onze de cada lado!

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais
VITA-CEVA
Fortifica e engorda.
Laboratório da farmácia Pinho
GUA-LEIRIA

Amieiros

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.
Largo da Calçada, 38 — Barcelos.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82525
Residência 82609

BARCELOS

BILHAR — COMPRA-SE

Falar no S. N. O. I. Têxtil, no Largo D. António Barroso, n.º 10 — Barcelos.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

A nossa Civilização

Por A. FILIPE

A civilização e a cultura constituem algo como o travejamento arquitectural a sustentar o edifício da sociedade. Nascida com a longínqua Idade-Média e estruturada em seus princípios fundamentais mercê da interpenetração das concepções filosófico-escolásticas, a civilização latina atingiu alturas virgens, ímpares, transbordou, sendo Portugal com a Espanha uma das nações fadadas para levá-la, antes de perturbada pelos ventos do Renascimento e da Reforma, a outros continentes.

E mais tarde ainda é a europeização que faz grande a Rússia de Pedro e de Catarina. É um contacto mais íntimo com a civilização ocidental que tirará da inércia a África e a Ásia e até a América e a Austrália. Foi devido à europeização que no século passado China, Japão e Índia iniciaram grandes movimentos internos em ordem ao progresso e ao desenvolvimento técnico.

Sem dúvida que em séculos futuros quando for possível estabelecer grandes quadros sintético-culturais do nosso tempo, se louvará mais do que hoje o contributo do Ocidente para o progresso da humanidade. Os conceitos fundamentais da nossa civilização, de perenidade eterna e com uma história sem par, quase bilionária, sofrem hodiernamente o descalabro, o abandono, o aviltamento da força bruta. Acresce a isto o transtorno e o aparente fracasso que uma terceira guerra mundial, de certo modo já eminente, lhe causará, à maneira das duas últimas que, banhando de sangue a Europa, ainda estão presentes à memória dos homens.

Disto, as consequências são terríveis na ordem prática. Os movimentos juvenis artístico-literários, exagerados e disparatados, a corrupção moral da juventude são um próximo efeito dessas catástrofes que liquidaram ou desviaram para outras actividades aquelas inteligências que hoje deviam ser guia e mestre dos jovens. Faltam os orientadores e daí o snobismo mental, as originalidades excêntricas e inconsistentes que se verificam tanto no campo político como moral, económico ou social.

Como a democracia parlamentar, vão também a caminho do falhanço organizações político-militares qual é a NATO e organizações para garantir a paz entre as nações qual ONU, excrescências da nossa civilização, escoras falsas a que Ocidente, preguiçoso, se quer encostar para iludir a ideia longínqua de um inimigo poderoso e faraónico que o possa esmagar.

Resta ainda com forças vigorosas de iniciação jovem o Materialismo Marxista e o tecnicismo americano que comprimem o ocidente, a civilização. E a Europa — o gigante adormecido — nem reage nem se desengana das pseudo-ajudas dos que irónicamente se dizem seus amigos. Goa — reduto e presença do Ocidente na Ásia — deixou-se roubar por um inimigo comum e apenas no ar, apressados, zombaram lacónicos pêsames de amigos e aliados.

É a antítese do século XVI que se completa; o contrário da europeização das centúrias passadas; a luta contra o ocidente. A marca da nossa cultura encontra-se em todos os estados mas esses estados, transviados pela catequese marxista, invidam esforços por apagar esses vestígios. No século XIX, houve na apressada independência dos jovens estados americanos uma euforia idêntica. Hoje, é a vez da África de reagir, mas uma reacção bárbara.

No meio de tudo isto resplandece ainda o nome de Portugal — sentinela e guarda avançada da civilização ocidental — e Goa marca o início da morte dessa mesma civilização. Fomos os primeiros a levá-la a outros continentes e seremos os últimos a retirar, mas só quando forças brutas nos esmagarem.

Sòzinho, sem apoio de nenhuma outra nação, Portugal civilizou e cumpriu a epopeia dos descobrimentos, também agora sòzinho susteve a luta em Angola e foi esmagado em Goa.

Novo Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro

Tomou posse de Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos o Sr. Arménio Fernandes Rodrigues, natural de Miranda do Corvo e transferido da Estação de Fátima que, segundo nos informam, é um funcionário muito competente e educado.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Publicações

Ultramar

Está publicado o 6.º volume — Outubro-Dezembro — desta esplêndida revista onde são versados, com toda a proficiência, assuntos da comunidade lusitana e da actualidade ultramarina. Ao longo desta revista poderá o leitor aproveitar preciosas lições através de artigos bem orientados e sólidamente documentados.

Esta publicação abre com belo artigo de Carlos Gomes Bessa, seguindo o editorial admirável de firmeza e oportunidade do prof. Adriano Moreira; vários ensaios e estudos; vida económica; notas e comentários; antologia; documentos; noticiário e revista da Imprensa.

A Cooperação

Recebemos o n.º 68 desta bela revista — "A Cooperação" — revista de cultura, informação e divulgação das actividades económicas nacionais.

Inserem artigos valiosos, comentários, reportagens e crítica literária pelo escritor José de Melo.

A Opinião

Foi publicado o 3.º e 4.º volumes desta revista de Informação do Secretariado Nacional que, como habitualmente, inserem comentários, artigos e recortes relativos à informação do público acerca dos acontecimentos do Mundo.

Itinerarium

Colecção de estudos

A Editorial Franciscana, de Braga, editou, com óptima apresentação, o fascículo número 34 referente a Outubro-Dezembro, da esplêndida revista de cultura — "Itinerarium".

Neste fascículo encontramos preciosos artigos de cultura firmados por nomes prestigiosos e uma secção de crítica a livros e ideias.

O SOBREIRO

de Carlos Alberto da P. Correia

A Colecção Educativa acaba de editar um livro valioso e oportuno, que se lê com proveito e interesse. Ao longo dessas páginas simples e acessíveis faz-se uma descrição completa do "Sobreiro", dos cuidados que se deve ter com esta árvore, da importância e riqueza que constitui para o País, etc.

Livro muito útil que vivamente recomendamos sobretudo aos nossos lavradores.

Cumprimentos de Boas-Festas e Ano Bom

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas e Ano-Bom, gentileza que muito apreciamos e agradecemos, os nossos prezados amigos a quem, do mesmo modo, desejamos um Ano Novo muito feliz.

Manuel de Boaventura, Dr. Amândio César, Dr. Manuel Anselmo, Dr. Reis Brasil, escritores; D. Alice Monteiro Leite, poetisa; Robialac Portuguesa; D. Maria Orlanda de Sá Gonçalves, professora; Colégio do Sagrado Coração de Maria, da Guarda; Maria José Duarte Pinto, estudante; Bento Cerqueira da Silva, industrial; João Duarte Veloso, industrial; Maria de Lourdes Martins da Costa, estudante; Alberto Esteves, nosso correspondente em Silveiros; Luís Pinheiro, proprietário; Casa do Menino Deus, de Barcelos; Dr. Alvaro Dias, Professor dos Seminários de Braga; Alberto Leal, Guarda Livros e Jornalista; António Alves de Sousa, industrial; Maria da Cunha Marques, estudante; Maria Helena Rego F. de Oliveira, estudante; Direcção do Colégio do Minho, de Viana; Alberto Guimarães Vale, industrial; Tipografia "Vitória" e Pessoal Gráfico; Maria Noémia Lopes Frias, estudante; D. Maria Adelaide Sousa, D. Maria Carolina, D. Maria Isabel de Sá Gonçalves, D. Zulmira da Silva Leitão, professoras; Maria Helena de Sousa Basto, estudante; Alunas do Colégio do Menino Deus; Maria de Lourdes, Maria da Glória Araújo, Maria Isabel, Maria Antónia, estudantes; Jorge da Costa Oliveira e Sá; Ana Maria Torres Fernandes, Maria Isolete Matos, Maria Manuela Matos, Maria Filipa Macedo Correia, estudantes; José Almeida Alves, Professor; Maria Teresa Fernandes, estudante; Conselho de Administração da Sociedade Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal; Directora da Casa de Santa Maria; Maria Gabriela Guimarães Vale, estudante; Joaquim Gomes da Costa, sócio Gerente de "Estores Vitória"; Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa; Padre Alberto da Silva Campinho, capelão do Sameiro; Alfares Francisco Almeida, em serviço militar em Malange; Dr. Hipólito Reis, nosso colaborador e distinto médico em serviço militar em Angola; Dr. Daniel Nunes de Sá, ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães; Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, distinto farmacêutico em Viatodos; José da Graça Ribeiro Novo, jornalista; D. Aurora Ferreira Lemos e Irmãs; D. Maria Emília Caravana, professora; Maria da Conceição Caravana, Maria de Fátima Correia, Maria Guilhermina Correia, estudantes; Casa Iris, de José da Silva Corrêa; Maria José Duarte Pinto, Maria da Glória da Silva Alves, Maria Helena da Silva Gonçalves, Benita da Conceição Pontes, Maria Alice Correia, estudantes; Superiora das Franciscanas Missionárias de Maria; Agência Geral do Ultramar; Artista Maria Pereira; Maria Clarice Miranda, estudante; D. Maria de Fátima, professora; Maria da Conceição Carvalho, estudante; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos; Aarão Pinto de Azevedo; Móveis Teles; Maria Angelina F. Matos, estudante; Comendador António Nogueira da Silva; P.º Constantino Macedo, director do Colégio do Minho, Viana do Castelo; D. Maria Adolfa Pacheco de Faria Leite e Dr. Emídio de Faria Leite; Maria Manuela Gomes Monteiro Dantas, estudante; Direcção e Pessoal Técnico do Centro de Enfermagem Permanente, Porto; Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; Oculista José Arnaldo Rocha, Porto; Joaquim Alves de Moraes, Porto; Augusto Carlos Monteiro da Costa, empregado de mesa de "O MEU CAFÉ", Póvoa de Varzim.

(Continua no próximo número)

AO CORRER DA PENA

AOS PAIS RESPONSÁVEIS...

Em 12 de Dezembro o Subsecretário de Estado da Educação Nacional lavrou o seguinte despacho sobre uma reclamação apresentada pelos pais dos alunos duma turma do Liceu Nacional de Viseu:

«Indefiro, louvando a professora por não ter deixado em claro uma falta tão grave, e o Sr. Reitor pela energia das medidas que adoptou. Lamento, por outro lado, que precisamente rapazes de menos de dezasseis anos, tal como neste requerimento se salienta, tenham já embotado o sentido de respeito pelos mais sérios valores nacionais, precisamente nesta hora em que a guerra afecta várias parcelas do território português. Os pais antes do que pedir o levantamento de sanções benignas relativamente à gravidade do desacato, tratem de compensar a este com orientar os filhos de modo pertinentemente cívico e patriótico, para já não dizer meramente educacional».

Um dos males do nosso tempo é os pais facilitarem os desmandos dos filhos, e não colaborarem na educação dos mesmos.

J. V.